

Reverendo Padre

Junho 7 de 1919

Meu querido poeta.

Abraço, abraço, e mais abraço
a ti, a D. Alice e a todos.

Ha 12 dias que estou de novo no Rio. Fui
requintado pelo João Luiz p.^o e Recebeu-me de
Minas com uma carta a respeito. O João Luiz foi
p.^o Matta Filho como ojez até d. ordm de Com-
mte de regias e Colthia lá está em Jorna
pa onde eu sigo por este dia. Quase viri
p.^o aqui, mas p.^o morrer em casa proprio e não
em penca.

Aqui está o Marin Silveira. De muitas
sympathies! As Cartas de meu rosario ha
se foram todos. Não ha mais nem um
volume a venda.

Fui de Rio no S. S.^o Batallas em Mi-
thery levado pelo q. Com. de V. Fel.
Luiz Dutra de curia a tua Com. de Pa-
rabuz. A minha e tua Com. de Com.

ou veras e a separação este' afimadissima.
hoive a Luis barata sobre isto. Nos
avochas como elle te queu bem como
tira aquelle Botachor. E um bellora.

Hortem foi go' utica com Louca
e Maria Donha. Ficoua pouco
pedosing a te, e d. Alice ca gente
tot. de Allans. Elle vai excurion
a Picoij.

Toda dia afim ou perguntar pela tua
Volta e em dia a todos que seiri bove.
Touho estado em o. Fictor e bove irrei
ai casa-delle.

Adeu, grande. Pardon me o cor-
ta papery. fofija Certo de que nos
te expresso. Mas tambem o tua facilde
e Santa Mãe.

Do teu de Louca,
Befmri